

**CENTRO**

CAHL

**CURSO**

HISTÓRIA

**DOCENTE:** Henrique Sena dos Santos

Em exercício na UFRB  
desde: Março - 2015

**TITULAÇÃO:** Mestre em História

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>1</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 173	História Contemporânea II: História das mulheres e das relações de gênero na formação do mundo contemporâneo	68	0	68	2018.1

**EMENTA**

Análise das principais características culturais, econômicas e políticas da sociedade através dos séculos. O papel das mulheres e das relações de gênero na formação do mundo contemporâneo. Relações entre o Ensino de História e os Estudos de Gênero.

**OBJETIVOS**

**Geral:**

- Compreender a formação do mundo contemporâneo, especialmente os séculos XIX e XX, enfatizando as relações de gênero e a presença das mulheres nos diversos fenômenos e processos culturais, sociais e econômicos.
- Relacionar as reflexões, debates e leituras desenvolvidas na disciplina com as preocupações com o ensino de História.

**Específicos:**

- Reconhecer o lugar e o papel das mulheres na formação e afirmação do mundo moderno;
- Identificar e comparar os discursos e ideologias que fundamentaram política, social e culturalmente as desigualdades e assimetrias entre os gêneros;
- Identificar e comparar os principais movimentos feministas e de gênero nos séculos XIX e XX.
- Reconhecer as mulheres enquanto diversas, heterogêneas e agente das sua própria História

**METODOLOGIA**

- Aulas expositivas;
- Debates e grupos de discussão;

<sup>1</sup>T = Teórico P = Prático

- Leituras, fichamentos e discussão de textos e materiais;
- Exibição de diversas linguagens como fontes textuais, iconográficas e fílmicas
- Debate de textos literários.

---

#### **RECURSOS**

- Datashow;
- Computador;
- Quadro;
- Televisão;
- Caixa de som;
- Piloto;
- Textos digitais e xerocopiados.
- Filmes
- Romances

---

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **Unidade I-A modernidade e a afirmação do homem moderno e das assemetrias de gênero no século XIX**

- Olympe de Gouges, Mary Wollstonecraft e Stuart Mill: primeiros textos sobre a condição feminina no século XVIII;
- A filosofia e a construção da diferença entre os sexos
- Mulher, cidadania e política no século XIX
- Trabalho e gênero na Revolução Industrial
- Colonialismo, poder e sexualidade em África e Oriente Médio
- Moda, beleza e a mulher negra no início do século XX
- A feminilidade na Belle Époque: psicanálise e comportamento

##### **Unidade II- A emergência das mulheres e dos feminismos no século XX**

- Os movimentos sufragistas
- Mulheres, família e o estado na Revolução Russa
- Anarquismo e a presença feminina na Guerra Civil Espanhola
- As relações de gênero na I e II Guerra
- Movimentos feministas na década 1960
- As mulheres negras e orientais: novos movimentos
- Mulheres, independências e pós-colonialismo

Duas avaliações Gerais, sendo:

- Seminários
- Resenha de romances

#### REFERÊNCIA

##### **Básica (mínimo 03):**

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Editora Record, 2003.

DE BEAUVOIR, Simone. *O segundo sexo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.

DUBY, Georges; PERROT, Michele. *História das Mulheres no Ocidente*. Vol III, IV e V. Lisboa: Afrontamento, 1991.

KEHL, Maria Rita. *Deslocamentos do feminino*. São Paulo: Boitempo, 2016.

PEDRO, Joana Maria. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. *História* (São Paulo), v. 24, n. 1, 2005.

PERROT, Michelle. *Minha história das mulheres*. Contexto, 2007.

PERROT, Michelle. *As mulheres, ou, os silêncios da história*. Edusc, 2005.

PERROT, Michelle. *Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

RAGO, Margareth. Epistemologia feminista, gênero e história. Masculino, feminino, plural. Florianópolis: Ed. Mulheres, p. 25-37, 1998.

SCHERMANN, Patrícia Santos. Santas e dóceis ou insubmissas e desgraçadas?: Uma análise de trajetórias de mulheres resgatadas da escravidão na África central no contexto colonial (1870-1945). *Revista de História*, n. 155, p. 145-160, 2006.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil para os estudos históricos. *Educação e Realidade* 16.2 (1990): 5-22.

SOIHET, Rachel; PEDRO, Joana Maria. A emergência da pesquisa da História das Mulheres e das Relações de Gênero. *Revista Brasileira de História*, v. 27, n. 54, 2007.

##### **Bibliografia Complementar:**

ALEKSIEVITCH, Sventlana. *A Guerra não tem rosto de mulher*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

ABREU, Zina. Luta das mulheres pelo direito de voto: movimentos sufragistas na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos. *ARQUIPÉLAGO-Revista da Universidade dos Açores*, p. 443-469, 2002.

ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus Outros. *Estudos Feministas*, p. 451-470, 2012.

DA SILVA SILVA, Maria Cardeira. As mulheres, os outros e as mulheres dos outros: feminismo, academia e Islão. *Cadernos Pagu*, n. 30, p. 137-159, 2008.

DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.

DE ANDRADE FERNANDES, Danubia. O gênero negro: apontamentos sobre gênero sobre gênero, feminismo e, feminismo e negritude.

DE SANTANA, Cristiane Soares. Militante E Dona De Casa: Representações Sobre As Mulheres Emancipadas No Pós-Independência Em Moçambique. *Revista Veredas da História*, v. 7, n. 1, 2016.

DIB, Marcia. Mulheres árabes como odaliscas: uma imagem construída pelo orientalismo através da pintura. *Revista UFG*, v. 13, n. 11, 2011.

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação, *Cadernos Pagu* 26, p.329-365, 2006.

COVA, Anne; PINTO, António Costa. O salazarismo e as mulheres: uma abordagem comparativa. *Penélope: revista de história e ciências sociais*, n. 17, p. 71-94, 1997.

FEDERICI, Silvia. *Calibã e a bruxa: Mulheres, o corpo e a acumulação primitiva*. São Paulo: Elefante Editora, 2017.

COLLINS, Patricia Hill O que é um nome? Mulherismo, Feminismo Negro e além disso. *Cadernos Pagu*, n. 51, 2017.

GAY, Peter. *A experiência burguesa. Da rainha Vitória a Freud, V. 1: a educação dos sentidos*. São Paulo, Cia. das Letras, 1988.

GOLDMAN, Wendy. *As Mulheres, o Estado e a Revolução*. São Paulo, Boitempo, 2014.

HELM, Sarah. *Ravensbrück: A história do campo de concentração nazista para mulheres*. Rio de Janeiro: Record, 2017.

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo social*, v. 26, n. 1, p. 61-73, 2014.

KARAWEJCZYK, Mônica. As suffragettes e a luta pelo voto feminino. *História*, 2013.

LA VALLE, Paolo. Corpo-Colônia: Um Estudo Preliminar Sobre A Representação Das Mulheres Negras Africanas Durante A Guerra Colonial A Partir Da "Que Se Passa Na Frente" De Augusto Cid. *Revista Desassossego*, n. 17, p. 05-24, 2017.

LAQUEUR, Thomas. *Inventando o sexo*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

LIBERATO, Ermelinda. 40 anos de independência. Uma reflexão em torno da condição da mulher angolana. *Revista Estudos Feministas*, v. 24, n. 3, 2016.

LIMA, Cila. *Feminismo islâmico: mediações discursivas e limites práticos*. 2017. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2017.

LIMA, Cila. Um recente movimento político-religioso: feminismo islâmico. *Revista Estudos Feministas*, v. 22, n. 2, p. 675-686, 2014.

LINHARES, Monique de Medeiros. Repensando a relação entre feminismo e religião: o feminismo islâmico e a virada pós-secular. 2017.

MAHMOOD, Saba. Teoria feminista, agência e sujeito liberatório: algumas reflexões sobre o revivalismo islâmico no Egito. *Etnográfica*, v. 10, n. 1, p. 121-158, 2006.

MARTINS, Catarina. Nós e as mulheres dos Outros. Feminismos entre o Norte e a África. RIBEIRO, António Sousa; RIBEIRO, Margarida Calafate. *Geometrias da memória: configurações pós-coloniais*. Porto: Edições Afrontamento, p. 251-277, 2016

MARTINS, Luisa. A figura da mulher em documentos de viagem, em África. 2003.

MCCLINTOCK, Anne. *Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas, Editora da Unicamp, 2010.

MILL, John Stuart. *Sobre a liberdade - a sujeição das mulheres*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017..

MOLINA, José Artur. *O que Freud dizia sobre as mulheres*. São Paulo: EDUNESP, 2011

MORIN, Tania Machado. *Virtuosas e perigosas: as mulheres na revolução francesa*. São Paulo: Alameda, 2013

PINSKY, Carla Bassanezi. Estudos de gênero e história social. *Estudos feministas*, p. 159-189, 2009.

PINTO, Céli Regina Jardim. Feminismo, história e poder. *Revista Sociologia Política* 18 (36), Curitiba, jun. 2010, pp.15-23.

QUÉTEL, Claude. *As mulheres na guerra: 1939-1945*. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.

RAGO, Margareth. Novos modos de subjetivar: a experiência da organização Mujeres Libres na Revolução Espanhola. *Estudos Feministas*, p. 187-206, 2008.

RAGO, Margareth. Mujeres Libres: anarco-feminismo e subjetividade na revolução espanhola. *verve. Revista Semestral autogestionária do Nu-Sol.*, n. 7, 2005

- RIBEIRO, Margarida Calafate. África no feminino: As mulheres portuguesas e a Guerra Colonial. *Revista crítica de ciências sociais*, n. 68, p. 07-29, 2004.
- ROHDEN, Fabíola. Ginecologia, gênero e sexualidade na ciência do século XIX. *Horizontes antropológicos*, v. 8, n. 17, p. 101-125, 2002.
- SAIDEL, Rochelle G. *As judias do campo de concentração de Ravensbrück*. São Paulo: Edusp, 2009.
- SAMYN, Henrique Marques. Da seriedade masculina e da mulher como bagatela: considerações sobre a sociedade patriarcal oitocentista a partir de Delacroix. *OPSSIS*, v. 13, n. 2, p. 212-230, 2013.
- SCHNEIDER, Graziela. *A revolução das mulheres: emancipação feminina na Rússia soviética*. São Paulo: Boitempo, 2017.
- SCHVEITZER, Ana Carolina. *Imagens do Império: Mulheres africanas pelas lentes coloniais alemãs (1884-1914)*. 2016. Dissertação (Mestrado em História). UFSC, 2016.
- SOUZA, Lilian Ferreira. A trajetória de vida das mulheres judias, sobreviventes do Holocausto: relatos orais. *Arquivo Maaravi: Revista Digital de Estudos Judaicos da UFMG*, v. 7, n. 12, p. 98-115, 2013.
- TILLY, Louise A. Gênero, história das mulheres e história social. *Cadernos Pagu*, v. 3, p. 29-62, 1994;
- TOSI, Lúcia. Mulher e ciência: a revolução científica, a caça às bruxas e a ciência moderna. *Cadernos Pagu*, n. 10, p. 369-397, 1998.
- THOMPSON, E. P. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- TOLDY, Teresa Martinho. Sonhos secularistas” e “direitos das mulheres”: Notas acerca de uma “relação ambígua. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 90, p. 5-24, 2010.
- VENTURA, Pedro Paulo Ramos. A contribuição intelectual da mulher angolana no processo da independência da Angola. *Identidade!*, v. 19, n. 2, p. 100-109, 2015.
- VON MUHLEN, Bruna Krimberg; STREY, Marlene Neves. As mulheres e o Holocausto: dando visibilidade ao invisível. *Arquivo Maaravi* (UFMG), 2015.
- XAVIER, Giovana. Brancas de almas negras? Beleza, racialização e cosmética na imprensa pós-emancipação (EUA, 1890 - 1930). 2012. Tese (Doutorado em História), Unicamp, 2012.
- WEBER, Eugen. *França fin-de-siècle*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
- WOLLSTONECRAFT, Mary. *Reivindicação dos direitos da mulher*. Boitempo Editorial, 2017.

**REGISTROS DE APROVAÇÃO**

**Aprovado em reunião do Colegiado Conselho de Centro**

**Local:**

**Data:**

**Data:**

\_\_\_\_\_  
**Coordenação do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_  
**Docente**